Medicina

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE HIPERTENSOS COM ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS

Daniel Fernando Ribeiro Pinheiro - 6° módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Bernardo Dias Camargo - 6° módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Sabrina Miyuki Morishigue Kawakami - 6° módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Vivian Tiemi Okamura - 7° módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Aline Carvalho Pereira - Orientadora DSA, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) somada com determinadas alterações metabólicas, como obesidade e diabetes mellitus tipo 2, eleva consideravelmente o risco de doenças cardiovasculares. Tais alterações metabólicas causam mudanças importantes na vida de seus portadores e demandam adaptações e modificações nos hábitos de vida, o que pode alterar qualidade de vida dessa população. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar a qualidade de vida de hipertensos com alterações metabólicas que utilizam o sistema público de saúde no município de Lavras – MG. A pesquisa epidemiológica foi realizada em alguns PSFs (Programa Saúde da Família) de Lavras e foram coletados dados preliminares através da aplicação de questionários, como a versão brasileira do Questionário de Qualidade de Vida - SF-36. Os participantes foram avaliados em dois grupos, um primeiro grupo composto por hipertensos sem alterações metabólicas significativas e um segundo grupo com hipertensos com alterações metabólicas (pré-diabéticos ou diabéticos, com sobrepeso ou obesidade de acordo com o IMC e alta relação cintura/quadril). Foi avaliado, segundo o escore SF-36, a capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental. Entende-se que quanto mais pontos no escore, maior é a qualidade de vida do grupo. Foram amostrados 113 indivíduos, sendo que 40,7% do total possui diabetes mellitus tipo 2; 10,6% pré-diabetes; 35,8% sobrepeso; 44,4% algum grau de obesidade; 84,6% alto risco cardiovascular conforme a relação cintura/quadril. Na limitação por aspectos físicos, dor, vitalidade e saúde mental o primeiro grupo fez mais pontos no escore. Já na capacidade funcional, saúde geral, aspectos sociais e limitação por aspectos emocionais o segundo grupo fez mais pontos no escore. Entretanto, não foi observado diferença significativa entre os grupos na amostra avaliada. Portanto, percebe-se a partir da análise, que ser pré-diabético ou diabético e ter sobrepeso ou obesidade não interferiu significativamente na qualidade de vida da amostra avaliada. Nessa perspectiva, vale ressaltar que foi uma análise parcial, uma vez que o número de indivíduos entrevistados foi pequeno, pouco representativo da população de Lavras. Ademais, a amostragem foi realizada em pontos específicos da cidade e não foram amostrados todos os PSFs de Lavras.

Palavras-Chave: Saúde, Medicina, Doenças cardiovasculares.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/rN_R9s8TbzA